

Há 50 anos a melhor

embreagem do Brasil



■ A Sachs está presente no Brasil há 50 anos. Durante todo este tempo, a busca incansável pela tecnologia e qualidade posicionou as embreagens Sachs como as melhores do Brasil. Com a liderança incontestável em praticamente todos os mercados que atua, a marca Sachs é hoje referência a ser batida neste segmento.

Hábitos incorretos ao dirigir

que prejudicam a embreagem

Existem diferentes causas que originam problemas na embreagem, devido, particularmente, a um uso inadequado do motorista. Veja quais os pontos de maior incidência, assim como algumas dicas que ajudarão a melhorar a utilização e a vida útil da embreagem.



■ Utilize o pedal da embreagem somente no momento da troca de marcha. Quando o motorista descansa o pé sobre o pedal, provoca um aquecimento excessivo do sistema e um desgaste prematuro dos componentes.



■ Nunca segure o veículo numa rampa utilizando a embreagem como freio. Este hábito causa um desgaste excessivo do disco. Nestas situações, utilize sempre o freio do veículo.



■ Evite sempre ultrapassar a capacidade de carga especificada pelo fabricante do veículo, porque afetará o funcionamento da embreagem e diminuirá a vida útil da mesma.



■ Evite sempre acionar e desacionar bruscamente a embreagem para aumentar o torque ou alterar a rotação do motor quando se encontrar em uma velocidade compatível.



■ Não inicie bruscamente a marcha, evitando arrancadas bruscas.



■ Nunca saia com o veículo em segunda marcha.



■ Evite reduções bruscas de velocidade, freando ou desacelerando subitamente o motor.

O correto manuseio

e armazenamento de embreagens

As embreagens SACHS são fabricadas com a mais alta tecnologia, sob rigorosos padrões de qualidade. Porém, para que o consumidor obtenha sua máxima performance, alguns cuidados imprescindíveis no manuseio e armazenamento devem ser tomados.

Apesar da aparência robusta, as embreagens possuem alguns componentes sensíveis, como por exemplo, as molas de retrocesso do platô, que, quando deformadas devido a impactos na peça, causarão dificuldade de engate.

■ Ao armazenar embreagens utilizando empilhamento horizontal excessivo, toda a carga suspensa irá concentrar-se nas peças inferiores, causando deformações.

■ Para evitar este problema, recomenda-se, por exemplo, para o caso dos discos de embreagem e kits da linha leve, o empilhamento vertical.

■ Problemas como desbalanceamento do platô e disco ou desalinhamento da placa de pressão são comumente constatados devido a impactos no manuseio ou armazenamento incorreto.

Os 5 pecados no manuseio e armazenamento das embreagens.

- Arremessar a embreagem
- Encaixar forçadamente
- Empilhar até o céu
- Rolar a peça
- Armazenar em lugar desprotegido



Remanufaturamento x Recondicionamento

Entenda a diferença entre estas técnicas

A embreagem realiza o importante papel de transmitir e permitir a interrupção da transmissão do torque do motor para o câmbio do veículo. Além disso, ela absorve as vibrações torcionais do motor que provocam ruídos e desgaste de componentes do câmbio, proporcionando conforto para o motorista.



■ Perigos do recondicionamento da embreagem. Alguns cuidados fundamentais não são tomados pelo recondicionador, como por exemplo: balanceamento da embreagem, substituição de componentes de desgaste, como molas helicoidais do disco e mola membrana do platô, etc. É importante ressaltar que somente alguns fabricantes de embreagem desenvolvem o revestimento (lona) do disco de embreagem especialmente para esta aplicação, conferindo o desempenho e a durabilidade desejada.

■ Você confia na embreagem recondicionada? Embreagens recondicionadas geralmente apresentam problemas de patinação, trepidação, ruído ou ainda problemas mais graves, como superaquecimento do conjunto ou centrifugação do disco de embreagem. Uma embreagem não balanceada provoca vibrações que podem danificar mancais da transmissão e do eixo virabrequim. E isso tudo sem falar em durabilidade! A vida útil da peça recondicionada é muito inferior a de uma peça nova.

■ Jamais confunda REMANUFATURADO com recondicionado.

■ A embreagem remanufaturada Sachs Extra Power aproveita somente os componentes estruturais e substitui todos os demais.

■ Qualidade e confiança. Somente o fabricante possui os recursos tecnológicos necessários para atingir a qualidade, atendendo inclusive aos requisitos ISO / QS 9000. Por esse motivo, a embreagem remanufaturada Extra Power é conhecida como a peça nova de novo, oferecendo a mesma garantia da embreagem nova.

■ Ao adquirir uma embreagem Sachs ou Extra Power, esteja atento ao lacre da embalagem para evitar inconveniências.



Os dez mandamentos

para a perfeita instalação da embreagem

Até chegar às mãos do aplicador, a embreagem é transportada e manuseada por vários intermediários, podendo sofrer impactos e eventuais danos. Por este motivo, o profissional aplicador deve verificar e testar a embreagem, antes da instalação, prevenindo assim várias inconveniências.

Os dez mandamentos

■ I. Preferirás peças de qualidade sobre todas as outras. As embreagens SACHS são fabricadas com a mais alta tecnologia, atendendo a rigorosos padrões de qualidade.

■ II. Evitarás impregnação com óleo ou graxa. É importante que as mãos estejam isentas de óleo ou graxa para manusear o platô e o disco. Verifique também as condições do retentor do volante e do retentor do eixo piloto e troque-os se necessário.

■ III. Verificarás sempre se a embreagem está inviolada. A embreagem lacrada é a sua garantia de que não estão faltando componentes e evita o risco de adquirir peças falsificadas.

■ IV. Verificarás as condições do volante antes da instalação. O volante deve estar isento de empenamento, trincas e espelhamento. Caso necessário, faça a usinagem do volante. Em caso de volante pote, lembre-se de usinar as duas faces.

■ V. Não colocarás o platô com as molas de retrocesso deformadas ou quebradas. As molas de retrocesso são as molas chapa que afixam a placa de pressão na carcaça do platô. Quando deformadas, poderão gerar inúmeros defeitos.

■ VI. Verificarás o sistema de acionamento. Componentes como o garfo, tubo guia, cabo e buchas, quando em más condições, podem gerar problemas como pedal duro e ruído de acionamento. Portanto, substitua-os se necessário.

■ VII. Testarás a embreagem antes da montagem. Coloque o volante sobre uma prensa ou balancim. Coloque o disco sobre o volante e o platô sobre o disco.



Acione o platô até deixar a mola membrana na posição plana. Aperte os parafusos de fixação do platô no volante. Em seguida libere o platô. Você perceberá que os dedos da mola membrana se alinharão e que o disco ficará preso devido à carga exercida pelo platô. Acione novamente o platô e verifique se o disco é liberado. (Para os platôs da linha leve, recomenda-se o curso de acionamento de 7 a 9 mm). Se o disco estiver livre, significa que o conjunto está em perfeito funcionamento.

■ VIII. Montarás o platô acionado. Aproveitando o platô acionado na etapa anterior, insira o cabo metálico entre a carcaça e a mola membrana. Retire o platô da prensa e desparafuse do volante. Pronto, agora é só montar o conjunto no veículo e, depois de afixado, retirar o cabo metálico do platô.

■ IX. Jamais farás adaptações. Instale sempre o conjunto específico de cada modelo.

■ X. Trocarás todo conjunto de embreagem. Substitua o platô, disco e rolamento garantindo um desempenho melhor de todo o sistema.

Um dos principais fatores que diferenciam o mecânico profissional do trocador de peças é a habilidade para avaliar todo o sistema e verificar a peça adquirida, antes de efetuar a instalação. Com isto é possível obter a melhor performance do produto e a satisfação do cliente e não se corre o risco de fazer o mesmo serviço duas vezes.



Embreagem é Sachs, sacou!

